

Saber-Pensar-Agir »» SPA

(Re)educação para adultos em exclusão social

INTRODUÇÃO

A Novo Dia - Associação para a Inclusão Social é uma instituição de solidariedade social que intervém junto de homens e mulheres em situação de extrema de exclusão social (e.g., deportados, ex-reclusos, sem-abrigo). Entre outros aspetos disponibiliza acolhimento, alimentação e higiene, e procura auxiliar na inserção laboral dos cidadãos na comunidade. Esta missão de (re)inserção na comunidade tem acarretado grandes desafios, devido, à fragilidade de competências de vida, como:

baixa instrução e qualificação profissional

desmotivação

baixa tolerância à frustração

baixa-autoestima

dificuldades comunicacionais e relacionais

As competências de vida referem-se a um conjunto de recursos pessoais que o indivíduo pode desenvolver e assumir num determinado contexto e aplicar noutros campos da sua vida, abrangendo competências comportamentais (e.g., comunicar eficazmente com os outros), cognitivas (e.g., capacidade de resolver problemas) e interpessoais (e.g., ser assertivo) (Dias, Gomes, Peixoto, Marques & Ramalho, 2012).

Dado tais constrangimentos e procurando responder a necessidades destes cidadãos/ãs têm-se tomado iniciativas, como a criação do Programa “Saber Pensar e Agir—SPA”, com vista ao desenvolvimento e robustecimento de competências de vida, essenciais a um processo de autonomização. O SPA foi concebido e estruturado em três áreas: Área I - Comunicação e Relações Interpessoais, com vista à promoção do repertório de habilidades sociais e redução de comportamentos disfuncionais e inadaptados; Área II - Gestão Doméstica, incidindo na organização de gastos económicos para maior facilidade em viver autonomamente; e Área III - Comportamento de Risco e Saudáveis, referente à consciencialização dos riscos efetivos associados aos comportamentos de risco (e.g., uso e abuso de substâncias psicoativas, sexo desprotegido) e vantagens da adoção de comportamentos saudáveis e/ou estratégias que minimizem os riscos ou fomentem redução de danos.

MÉTODO

Participantes: 8 adultos (7 do sexo feminino e 1 do sexo masculino) entre os 23 e 43 anos de idade com multiproblemas associadas (e.g., baixa escolaridade, desemprego, dependência de substâncias psicoativas).

Instrumento: Ficha Individual de Progresso com modalidade de resposta em escala Likert (assiduidade às sessões; relação do elemento com o grupo e o dinamizador; intervenções orais; participação nas atividades de grupo) e anotações/descrições do comportamento dos participantes, sempre que oportuno e relevante.

Procedimento: Aplicação do SPA em 12 sessões, de 90 minutos,

RESULTADOS

1. Quantitativos

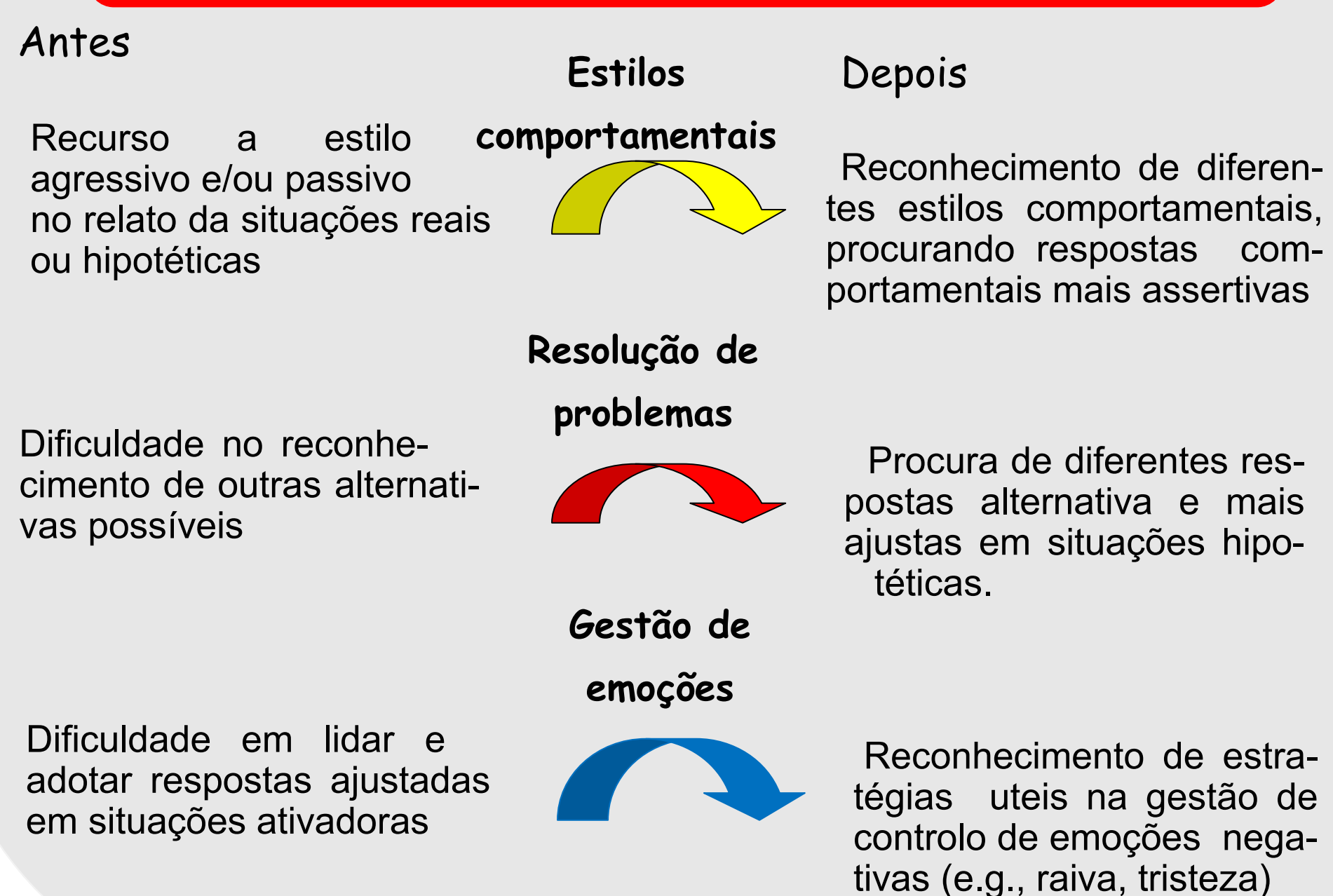
Indicadores	Área I	Área II	Área III	Total
Assiduidade às sessões	4.1	4.4	4.5	4.3
Relação com o grupo e dinamizador	4.0	4.0	4.2	4.1
Intervenções orais	4.0	4.2	4.0	4.1
Participação nas atividades	4.1	4.4	4.2	4.2
Total	4.1	4.3	4.2	4.2

As médias obtidas através dos indicadores, numa escala de 1 a 5, revelam que os participantes, tanto em cada uma das áreas como na totalidade do programa, demonstraram uma boa prestação.

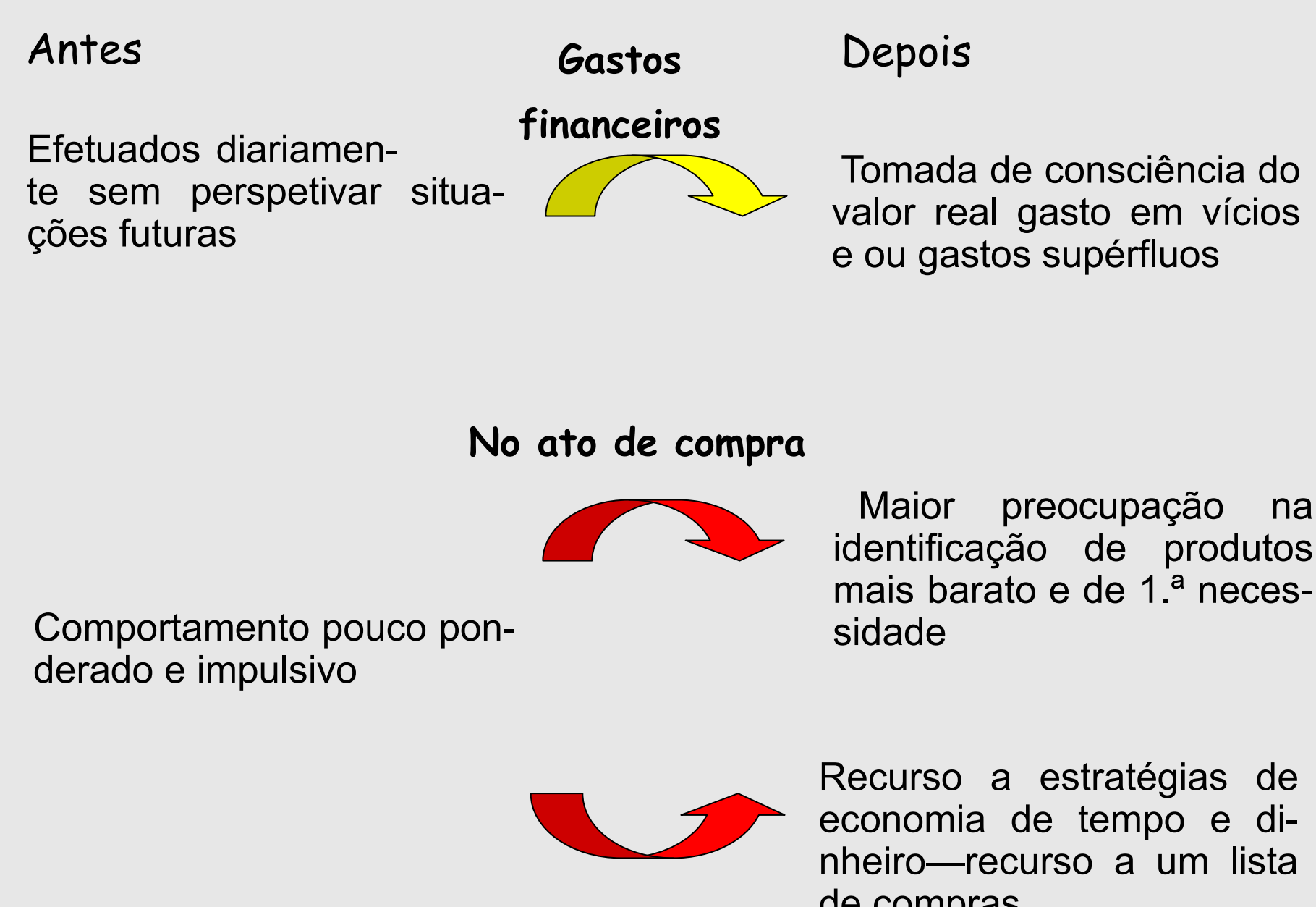
Para além disso, constata-se uma tendência para ligeira evolução, ao longo do programa, no item assiduidade.

2. Qualitativos

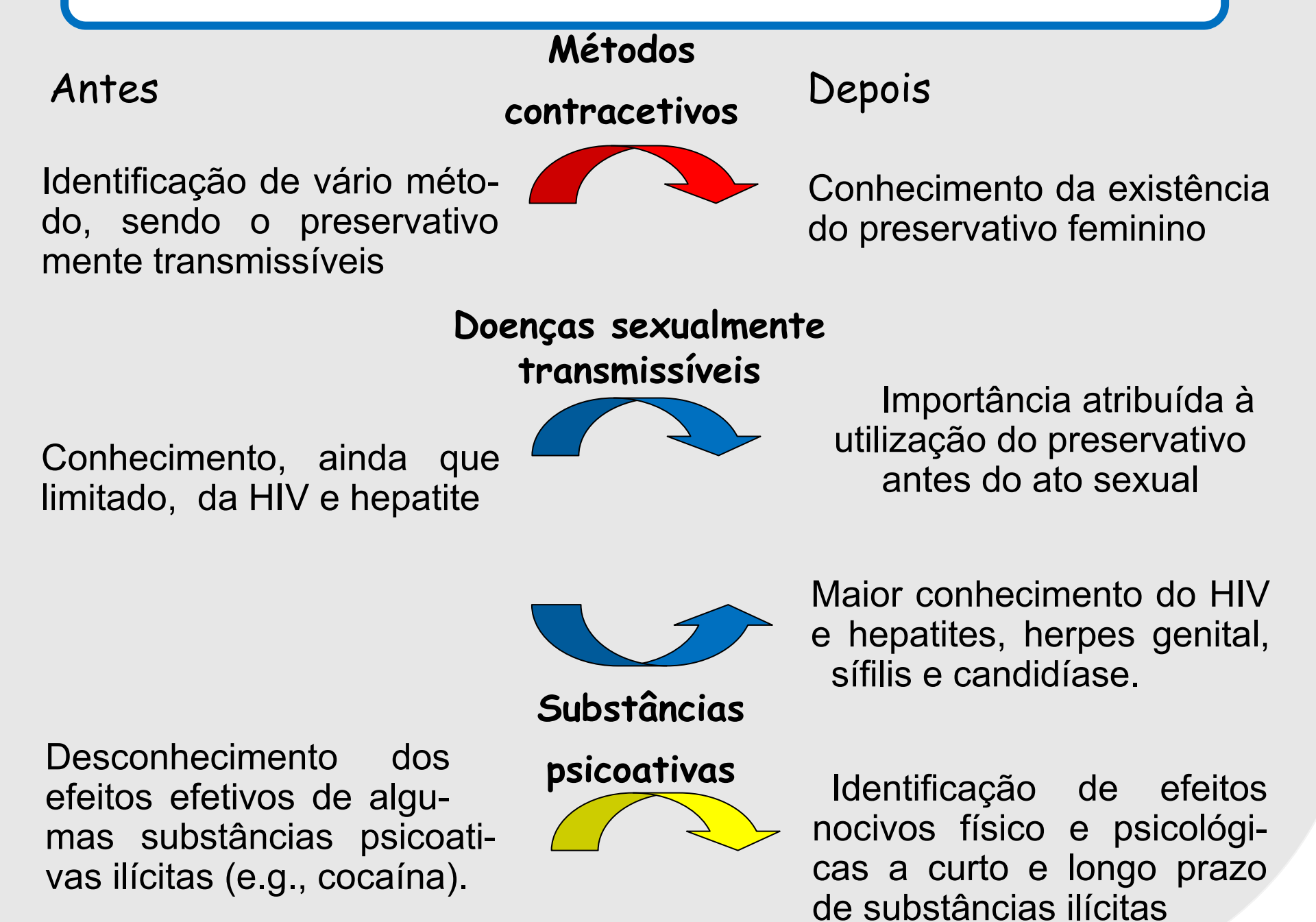
2.1. Área I - Comunicação e relações interpessoais



2.2. Área II - Gestão doméstica



2.3. Área III - Comportamentos de risco/saudáveis



CONCLUSÃO

Os resultados sugerem a pertinência de se continuar apostar em intervenções com estas características, integrando diferentes áreas aqui identificadas, enquanto fundamentais no processo de autonomização de indivíduos em situação de exclusão social, com vista a facilitar o seu processo de reinserção na comunidade. Na Área I - Comunicação e Relações Interpessoais é-nos revelado que a promoção de competências sociais, mais precisamente da assertividade, é um aspeto emergente neste público. Abordando questões inerentes à área Gestão Doméstica observaram-se mudanças positivas nas atitudes/ comportamentos dos participantes, mostrando refletirem sobre gastos económicos e identificando e distinguindo os bens essenciais dos acessórios. Quanto à Área Comportamentos de Risco constatou-se um maior esclarecimento e conhecimento dos participantes relativamente as informações partilhadas e discutidas, informações que assumem um papel fundamental na mudança de atitudes e comportamentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

Dias, I.; Gomes, A., Peixoto, A.; Marques, B. & Ramalho V. (2012). Treino de competências de vida: Conceptualização, intervenção e investigação. II Seminário Internacional “Contributos da Psicologia em Contexto Educativos. Braga: Universidade do Minho.

